



## **Trabalho premiado mapeia formação de frete no Brasil: O estudo identificou quais são os principais fatores de formação do preço de frete rodoviário no país**

*Açúcar é o produto de maior precificação; farelo de soja é o menos custoso*

Pesquisa do engenheiro agrônomo Thiago Guilherme Péra, coordenador do Grupo de Pesquisa e Extensão em Logística Agroindustrial (**ESALQ-LOG**), da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (**ESALQ**) da USP, em Piracicaba, recebeu o Prêmio da Associação Brasileira de Logística (Abralog) no último dia 10 de dezembro, em São Paulo. O estudo identificou os principais fatores de formação do preço de frete rodoviário no país, envolvendo aspectos relacionados à legislação (Lei 12.169/12, conhecida como Lei do Motorista), qualidade das rodovias, multimodalidade (ferrovias), concorrência entre produtos agrícolas (açúcar, soja, farelo de soja e milho), por meio do uso da modelagem econométrica.

Sob orientação de José Vicente Caixeta Filho, diretor da **ESALQ** e professor do Departamento de Economia, Administração e Sociologia (LES), a pesquisa foi desenvolvida enquanto Péra cursava a graduação. Nesse sentido, verificou-se que a distância, pedágio e destino portuário impactam positivamente nos preços de fretes, enquanto que a qualidade da via e a existência da alternativa ferroviária causam reduções nos preços de fretes, explica o agrônomo.

De acordo com o autor, os resultados apontam diferenças significativas nos preços de fretes dos produtos avaliados. O açúcar é o de maior precificação, enquanto que farelo de soja é o menos custoso. No que diz respeito aos corredores de origem de carga, o Centro-Sul é o que possui maior impacto positivo no preço do frete, enquanto que o oposto é o Centro-Norte. Referente à legislação, os resultados apontaram um impacto positivo nos preços de frete após a implantação da Lei 12.619. Enfim, o estudo desenvolvido é de alta relevância para o entendimento dos fatores que determinam o preço do frete rodoviário, auxiliando na tomada de decisão em diversos setores da economia, particularmente na busca de uma melhor gestão, revela.

### **Soluções em logística**

Péra mostrou-se surpreso com o prêmio. O reconhecimento do trabalho desenvolvido indica que a Universidade é capaz de trazer diversas soluções para o ambiente da logística agroindustrial. Por outro lado, também é uma forma de incentivo e contribuição para que novos estudos dessa natureza possam ser desenvolvidos e aprimorados, destaca.

O prêmio da Abralog tem como objetivo reconhecer empresas (embarcadores, indústrias, redes de varejo, atacadistas e distribuidores) e estudantes que se destacaram por encontrar soluções em projetos para as cadeias de suprimentos. Péra foi premiado pelo trabalho *Avaliação dos determinantes dos preços de fretes rodoviários de commodities agrícolas no Brasil: uma aplicação econométrica*, na categoria Estudante de Logística.

A cerimônia de entrega do *XII Prêmio Abralog de Logística*, que aconteceu dia 10 de dezembro na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), em São Paulo, também concedeu prêmios a demais categorias como Sistemas de movimentação, armazenagem e embalagem; Automação e tecnologia da informação aplicada à logística, Terceirização em logística, Projetos colaborativos, Logística aplicada à sustentabilidade ambiental e Mérito Jornalístico.

Mais informações (19) 3429-4109/ 3429-4485/ 3429-4477 e 3447-8613

Alicia Nascimento Aguiar, da **ESALQ** em Piracicaba

Agência USP